

Diagnóstico Digital Grande Méier

Aline Couri Fabião e Rodrigo Rosa Amim

PROUB, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAU-UFRJ - Brasil

alinecouri@terra.com.br, rodrigoamim@yahoo.com.br

The cd-rom Grande Méier - Digital Diagnosis was created to organize the information obtained from visits to the local studied in disciplines of the course of Architecture and Urbanism at the Federal University of Brazil. We made the visits using a digital8 video camera, trying to collect different kinds of information, from interviews to objects found in the streets. The cd-rom is a way to put together different kinds of information: the local material and the statistic graphics. We hope to bring new ideas to the concept of diagnostic products.

Diagnóstico, Suburbio, Vídeo Digital, Multimídia, Urbanismo.

O Diagnóstico Digital Grande Méier [DDGM] é um *cd-rom* gerado a partir de visitas de campo e vídeos digitais gravados em 2002 na área de estudo - o Grande Méier, subúrbio da cidade - das disciplinas Urbanismo IV e Projeto de Arquitetura V, do 8º período da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Apesar de ter sido realizado com o objetivo de atender às necessidades das disciplinas, sua importância ultrapassa o exercício acadêmico, contribuindo na aplicação e utilização de novas mídias na criação e na reflexão da Arquitetura e do Urbanismo.

O DDGM foi criado através de registros audiovisuais, imagens impressas colhidas no local e dados pesquisados no Anuário Estatístico. Utiliza o meio digital como captador, fonte de pesquisa e suporte de apresentação e consulta. O trabalho explora novas formas de organização de diagnósticos de áreas da cidade para a produção de projetos urbanísticos e arquitetônicos.



Num primeiro momento, fizemos visitas à área captando imagens e sons em diferentes velocidades (de trem, de carro, a pé e de ônibus). Observando o material filmado (em uma câmera Hi8 Digital) percebemos que o vídeo não era o meio ideal para agregar todos os tipos de informações recolhidas, que incluíam filipetas, anúncios impressos, fotos, objetos encontrados pelo chão (amostras), etc. Resolvemos então digitalizar todas as informações (escanear as filipetas e propagandas, capturar loops de vídeo, tirar fotos dos objetos, transformar os *sites* em *links*) e condensá-las em um multimídia interativo. Inserimos também um breve histórico e dados estatísticos da região para melhor compreensão de sua evolução urbana. Acreditamos que dados sonoros, visuais e de contato humano e espacial direto, sejam complemento necessário e indispensável aos métodos já utilizados em diagnósticos, como entrevistas (aquelas onde se preenche um mesmo formulário para todos os entrevistados), porcentagens, mapas, muitas vezes já defasados, retirados de anuários estatísticos.

O DDGM oferece inúmeras possibilidades de análise das informações nele contidas, dando subsídios para leituras individuais que levem à compreensão da região estudada.